



OFICINAS DE MATEMÁTICA ENVOLVENDO FRAÇÕES

Thaís Santos da Silva – thais0620@hotmail.com - UNISC

Caroline Roesch – carolroesch1408@gmail.com - UNISC

Márcia Adriana de Oliveira – marciac@unisc.br - UNISC

Ivonne Maria Gassen – ivonne@unisc.br - UNISC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) busca ambientar os acadêmicos de licenciatura à sala de aula, proporcionando uma experiência prévia aos futuros professores, através de monitorias ou oficinas realizadas pelos estudantes, auxiliando dessa forma, no desenvolvimento da capacidade de produzir atividades didático-pedagógicas, avaliações e formas de ensino dos bolsistas, preparando-os dessa forma para exercer a atividade de docência. Este resumo irá tratar especificamente do Subprojeto de Matemática realizado no Colégio Professor Luiz Dourado, que disponibiliza oficinas de reforço para os alunos do 6º ano, realizadas um dia por semana no turno inverso à aula e tem como objetivo retomar, reexplicar (se necessário for), realizar exercícios sobre o conteúdo que estiver sendo trabalhado em classe e fazer algumas dinâmicas como forma de ajudar a esclarecer quaisquer dúvidas que os alunos possam ter. As atividades realizadas nas oficinas são planejadas e preparadas com base no conteúdo que estiver sendo trabalhado e no que os alunos demonstram ter dificuldades ou dúvidas, de forma que essas possam ser sanadas. As oficinas são desenvolvidas a partir de uma breve explanação do conteúdo, seguida de alguns exemplos explicados no quadro e exercícios posteriormente corrigidos e também explicados no quadro e individualmente e, caso os alunos terminem as atividades propostas em menos tempo do que o previsto, são realizados jogos didáticos que muitas vezes os ajudam a compreender o conteúdo de uma forma mais divertida. Os conteúdos trabalhados

nas últimas oficinas envolvem a tabuada e frações (adição, subtração, multiplicação e divisão de frações e número misto), envolvendo a simples resolução das contas e também problemas matemáticos relacionados ao assunto em questão. Os resultados apresentados nas atividades são diversos, enquanto alguns alunos parecem entender todos exercícios de forma plena, outros parecem desorientados e com muita dificuldade. Os alunos com mais facilidade tentam se sobressair e pedem para resolver as questões no quadro, já os com alguma dificuldade preferem ser atendidos no lugar onde estão sentados até que se sintam seguros o bastante para fazer o mesmo. Há casos também, em que o aluno compreende o que foi desenvolvido, mas não tem o domínio do conteúdo anterior, o que acaba se tornando um obstáculo para que o mesmo consiga resolver as atividades, nesse caso, procura-se ajudá-lo da melhor forma possível, ou seja, repassando e lembrando o conteúdo anterior de várias formas diferentes para que de algum jeito o educando consiga compreender. De forma geral, os alunos, apesar de conversarem muito, se esforçam na hora da atividade e costumam pedir ajuda quando precisam, principalmente quando o dia do reforço ocorre logo antes de uma avaliação ou de uma recuperação. No entanto, a maioria apresenta muitas dificuldades na hora da resolução da atividade e por mais que se repita uma informação, na semana seguinte eles parecem tê-la esquecido, fazendo com que sempre seja necessário retomar um tema trabalhado anteriormente. No entanto é possível perceber que diversas vezes os educandos entendem na oficina o que não haviam entendido em sala de aula, o que é extremamente gratificante e revigorante. Dessa forma, conclui-se que as oficinas, apesar dos pequenos contratempos, têm obtido um bom resultado, esclarecendo dúvidas da melhor forma encontrada e buscando uma melhora no desenvolvimento dos alunos, voltando nos conteúdos trabalhados e os reexplicando sempre que necessário e evoluindo, mesmo que aos poucos, constantemente.

REFERÊNCIAS:

BONJORNO, Regina Azenha; OLIVARES, Ayrton. Matemática: *Fazendo a Diferença*. São Paulo: FTD, 2006. 1 Ed.

RUBEM, Alves. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1999.
22 Ed. p.104.